



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Outubro - 2010 Ano 25 nº 418



Inmetro é ouro no PQGF 2010

Saiba tudo sobre a premiação

Págs. 4 e 5

SOB MEDIDA

Instituto lança metodologia própria de benchmarking
Pág. 6



NOSSA GENTE

Bicicleta como meio de transporte menos poluente e mais saudável
Pág. 7



INMETRO EM FOCO

Dipro: pesquisa de ponta antecipa demandas futuras
Pág. 8



AS FRASES DE 2010

No anúncio oficial dos vencedores do PQGF de 2010, quando Hemorio e Inmetro, “pelo índice elevado de pontuação obtido”, ficaram com o Troféu Ouro:

Jorge Gerdau, presidente do Conselho do PQGF, observando que as duas organizações não estão em primeiro lugar apenas porque estão na faixa ouro: “Elas apresentaram mais do que um sistema de gestão excelente; apresentaram uma constância de propósitos, já que perseguem a melhoria da gestão há muito tempo”.

No relatório do CAA - Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão 2009-2011:

“O relato apresentado pelo Inmetro e a avaliação proferida pelo Comitê evidenciam o cumprimento adequado das ações previstas e estabelecem uma Pontuação Global de 9,61”.

Na entrevista de Jacob Palis, presidente da Academia Brasileira de Ciências, comentando a Medalha do Mérito Científico, recebida pelo Inmetro, em março:

“Trata-se de um reconhecimento da excelência do Inmetro. Poucos institutos no Brasil já receberam esse prêmio, o que atesta a grande relevância da premiação.”

Na justificativa da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) ao atribuir o Prêmio Inovação ao nosso Siadi, também no mês de março:

“Trata-se de instrumento sofisticado de gestão capaz de promover uma nova cultura, baseada no mérito, na exigência, na motivação e no reconhecimento.”

Em relação ao Troféu Ouro, vale ressaltar a complexidade, a abrangência e a singularidade das atividades do Inmetro, além do fato de ser o único órgão federal a receber tal premiação.

Sabemos todos que o reconhecimento é altamente motivador, assim estamos todos mobilizados para receber o CAA em 2011 e mais um PQGF.

João Jornada

Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom/Inmetro

Fotografia: Equipe Dicom

Diagramação: Maurício Paschoal

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Graph Express

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/namedida.asp



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

CONCURSO ABRE 253 VAGAS

O Inmetro publicou o edital para concurso público, oferecendo 253 vagas - 164 de nível Superior e 89 de nível Médio. As inscrições vão até 21 de outubro e podem ser realizadas pelo site do Cespe/UnB, organizador do concurso: www.cespe.unb.br/concursos/inmetro2010. As provas (objetiva e discursiva) serão realizadas no dia 12 de dezembro, pela manhã e à tarde. A remuneração varia entre R\$ 1.678,28 e R\$ 7.563,01. O edital na íntegra pode ser conferido no link: www.inmetro.gov.br/noticias/conteudo/Edital-Inmetro-2010.pdf

INMETRO DE PORTAS ABERTAS

O Inmetro de Portas Abertas será realizado no dia 19 de outubro, quando o Campus de Laboratórios de Xerém recebe a comunidade do entorno. São esperados 1.400 visitantes, com agenda voltada para cultura e tecnologia. Simultaneamente, acontecerá a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com objetivo de divulgar a ciência e de estimular a criatividade de crianças e jovens do Ensino Médio das redes municipais, estaduais e federais do Rio de Janeiro.

14ª ASSEMBLEIA GERAL DO PEFC

O Rio de Janeiro sediará a 14ª Assembleia Geral do PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification), entre os dias 9 e 12 de novembro, no Hotel Windsor, na Barra da Tijuca. Participarão os representantes de 34 países membros, empresas certificadas, organismos acreditados, organizações governamentais e não governamentais. Os objetivos do evento são a difusão do Manejo Florestal e Cadeia de Custódia e o estímulo a empresas nacionais na implementação de práticas sustentáveis, entre outros.

Segurança: brinquedos monitorados no Brasil e no exterior

No mês das crianças, a segurança dos pequenos é assunto prioritário. O Inmetro implanta, por meio da sua Diretoria da Qualidade, Programas de Avaliação da Conformidade (PAC). O processo propicia adequado grau de confiança de que um produto atende a requisitos definidos em normas e regulamentos técnicos e que têm como foco a proteção da saúde e da segurança do consumidor e a proteção do meio ambiente. Muitos dos programas implantados ou em desenvolvimento são voltados para os artigos infantis, como brinquedos, berços e cadeiras automotivas. Desde 1992, brinquedos nacionais e importados têm certificação compulsória.

Nas práticas de aperfeiçoamento de avaliação da conformidade, o Inmetro acompanha diariamente o mercado internacional. Desde os anúncios de recall feitos pela Mattel em 2006, a Diretoria da Qualidade passou a monitorar sites de órgãos como a Consumer Product Safety Commission, dos Estados Unidos, e a consultar bases de dados de acidentes como o Rapex (Rapid Alert System), da União Europeia. O Instituto criou uma rede informal de informações que inclui, além dos EUA e da UE, países como a Austrália e o Canadá.

O Brasil, por meio do Inmetro, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), integra ainda a Rede de Consumo Seguro e Saúde (RCSS), um portal na Internet desenvolvido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) que será lançado em breve e congregará as autoridades de saúde e de proteção do consumidor dos 34 países das Américas.

“E o princípio que rege a criação dessa Rede é que ela tenha um caráter incluyente, ou seja, que todos os países americanos possam participar independentemente do nível de consolidação de suas estruturas de normalização, regulamentação, avaliação da conformidade e acompanhamento no mercado. Isso porque, dentre suas funções principais, ela será um depositário de todo conhecimento técnico consolidado. Ali poderão ser acessadas todas as melhores práticas



adotadas pelos países”, conta o diretor-substituto da Qualidade do Inmetro, Paulo Coscarelli.

A iniciativa visa a criar um canal de comunicação rápido, que permita a identificação e a retirada do mercado de produtos e serviços que possam colocar em risco a saúde ou provocar acidentes de consumo. “O importante é que nossas ações são transparentes. Quando suspeitamos que um produto que é objeto de recall no exterior pode estar no mercado brasileiro, colocamos no

site do Inmetro notas ao consumidor informando as ações adotadas”, complementa Coscarelli.

A RCSS será, também, uma ferramenta para o intercâmbio de experiências entre as instituições e países membros da OEA que atuam na proteção do consumidor, e para a consolidação dos sistemas nacionais e regionais destinados a monitorar a segurança dos produtos. Inicialmente, como projeto-piloto, serão monitorados produtos eletroeletrônicos, brinquedos e alimentos infantis, campeões em advertências em nível internacional.

FISCALIZAÇÃO



A “Operação Especial Dia das Crianças” é realizada todos os anos, próximo à data comemorativa, por fiscais da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade-Inmetro. Em 2010, a operação aconteceu de 27 de setembro a 1º de outubro, com foco em três temas ligados às crianças: brinquedos, dispositivos de retenção infantil e bicicletas infantis. Num total de 1.087 ações, foram fiscalizados 584.055 brinquedos, sendo que 5.892 produtos foram considerados irregulares (cerca de 1% do total). Nas 361 ações para bicicletas infantis, 2.445 itens foram fiscalizados e não foi encontrado produto irregular. Nas 160 ações para dispositivos de retenção infantil, 1.313 produtos foram fiscalizados e não foram encontrados artigos irregulares.

Inmetro: gestão que vale ouro

Instituto conquista troféu do Prêmio Nacional da Gestão Pública na edição de 2010

O Inmetro foi reconhecido pelo Conselho do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF) como uma das organizações do país com alto desempenho em gestão pública. O Instituto alcançou a Faixa de Reconhecimento Ouro e, pelo índice elevado de pontuação obtido, receberá o Troféu PQGF 2010. Foi a única entidade do governo federal premiada nesta categoria. A cerimônia oficial dos vencedores do PQGF será realizada em 24 de novembro, na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília.

“O PQGF contribui para materializar a proposta que mobiliza toda nossa equipe: ‘a casa da qualidade tem que ter qualidade em casa’. Uma proposta que, além de embasar, define e qualifica a equipe interna que, sem a colaboração de consultoria, se preparou para elaborar o relatório premiado”, afirmou o presidente do Inmetro, João Jornada, acrescentando que, “em momentos como esses, é importante expressar a humildade e manter o espírito mobilizado para os grandes desafios do futuro. Sabemos todos que excelência é uma meta eterna e inatingível – é um caminho de constante superação e aperfeiçoamento, que dignifica a Instituição e todos os servidores e colaboradores que a integram”.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, enviou em 5 de outubro ofício transmitindo, em seu nome e de toda a equipe do MDIC, ao presidente Jornada e “ao corpo funcional desse Instituto congratulações pela conquista desse importante Prêmio”, e dando “parabéns a todo o Inmetro”.

O prêmio é um reconhecimento anual às instituições públicas brasileiras que contribuíram para a melhoria do setor público. Nesta 12ª edição, 11 organizações foram selecionadas. As instituições eleitas foram avaliadas segundo o modelo de Excelência em Gestão Pública adotado pelos setores público e privado em mais de 120 países.

No Inmetro, a preparação para o prêmio começou em junho de 2009, quando foram nomeados os redatores para cada um dos critérios do PQGF (liderança, estratégia e planos; cidadãos; sociedade; informação de conhecimento; pessoas; processos, e resultados). Outros grupos foram formados, com cronogramas de atividades e reuniões de acompanhamento até o dia 31 de março, com a entrega do relatório final. O Inmetro foi selecionado na primeira etapa e recebeu a avaliação de juízes e a visita de examinadores nas fases seguintes.

O chefe do Gabinete, Carlos Eduardo Camargo, destacou a

qualidade e o empenho do corpo funcional como fundamentais para se chegar ao troféu.

“O prêmio demonstra o salto de qualidade que nossa Instituição deu nos últimos seis anos, graças à mobilização, ao empenho e à dedicação dos servidores e colaboradores, além da liderança e do apoio irrestrito do presidente Jornada”, afirmou Camargo, que ainda fez uma homenagem.

“Gostaria de lembrar o trabalho iniciado em 1998 pelo nosso inesquecível colega João Carlos Andrade da Silva, um dos integrantes do grupo que criou a Fundação Nacional da Qualidade e um dos maiores incentivadores do Inmetro na participação no PQGF, desde o primeiro ciclo”.

Segundo o empresário Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho Gestor, “as organizações vencedoras não estão em primeiro lugar apenas porque estão na Faixa Ouro. Elas apresentaram mais do que um sistema de gestão excelente; apresentaram uma constância de propósitos, já que perseguem a melhoria da gestão há muito tempo”.

Gerente do Prêmio Nacional de Gestão Pública, da Diretoria de Programas de Gestão (DPG) do Ministério do Planejamento, César Pereira Viana destacou o fato de a premiação já existir há 12 anos e que, neste período, houve um grande avanço na gestão pública brasileira. “Dos três níveis, o executivo é o que mais participa do prêmio. Percebemos que os ganhadores são sempre os que persistem em participar anualmente. Ganhar significa estar alinhado às melhores organizações públicas do mundo. E o Inmetro passou por uma banca de avaliação formada por pessoas com grande experiência. Um motivo de orgulho para todos nós”, resumiu.

Examinador relator do PQGF 2010, o gestor pela excelência do Colégio Militar de Fortaleza, Max Scheler Coelho da Costa, que avaliou o Inmetro em julho, classificou o prêmio como “reconhecimento inequívoco da excelência na gestão e no comprometimento com os cidadãos e a sociedade. A conquista do Troféu marca o sucesso não só do Inmetro, mas também do país, que ganha novo benchmark para que outras instituições sigam tão brilhante exemplo e busquem a gestão pela qualidade”.



Reconhecimento para a 'casa da qualidade'

Troféu coroa trajetória de investimento em gestão e qualificação do capital humano

João Jornada

Presidente do Inmetro



O presidente do Inmetro, João Jornada, relata ao Na Medida os diferenciais que conduziram ao ouro no PQGF e revela que, no futuro, esse nível de excelência deve aumentar ainda

Na Medida: Qual foi o maior diferencial do Inmetro para alcançar pontuação tão elevada e ganhar o PQGF?

João Jornada: Em primeiro lugar, o entendimento claro da Instituição, como um todo, sobre a importância de termos excelência em gestão, e do próprio PQGF como um instrumento competente para mensurar nossos progressos. Em segundo lugar, o comprometimento e a participação de todos neste processo. Há uma consciência, compartilhada por todos, de que "a casa da qualidade" tem que ter qualidade em casa; termos excelência em gestão é uma questão de honra e uma obrigação.

NM: Em 2007, o Instituto alcançou a faixa prata. O que mudou de lá para cá para alcançar a faixa ouro?

JJ: Em primeiro lugar, é importante destacar que, ao longo desse tempo, o prêmio evoluiu muito no grau de rigor e exigências. Os padrões foram substancialmente elevados, especialmente nos dois últimos anos, quando houve uma grande aproximação com o PNQ, prêmio para empresas privadas. Por outro lado, internamente o Inmetro evoluiu muito, havendo um substancial incremento tanto no grau de entendimento da importância de termos excelência em gestão, como no grau de participação ativa do corpo funcional. A qualificação do pessoal, especificamente no que concerne a ferramentas de gestão, também melhorou muito. É também importante ressaltar a nossa prática de Planejamento Estratégico, feita dentro da casa, por nosso pessoal, o que permite a necessária visão compartilhada sobre os recursos da Instituição, além de motivação e comprometimento da grande maioria.

NM: A qualificação dos servidores é uma bandeira importante na sua gestão. Vê este prêmio como o reconhecimento deste investimento no material humano?

JJ: Certamente. O capital humano é inquestionavelmente o motor das instituições modernas, e, neste contexto, o nível de sua qualificação é fundamental. Nós estamos investindo

mais. O reconhecimento vem de toda parte: Jornada recebeu do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, ofício parabenizando pela conquista.

fortemente na qualificação de nosso pessoal, em três principais eixos de ação. O primeiro é institucional e organizacional: criamos uma coordenadoria específica para Recursos Humanos que tem feito um trabalho excelente, envolvendo o acompanhamento de necessidades; a promoção de cursos e treinamentos, bem como a realização de concursos, que têm sido feitos já com certa periodicidade nos últimos anos. Um segundo eixo é a criação de um ambiente interno estimulante ao aperfeiçoamento e à inovação. Temos um curso de Mestrado no Inmetro já reconhecido pela Capes, e o sistema de avaliação de desempenho permite conhecer as necessidades e propor ações de melhoria em nível individual para os servidores. Além disso, temos estimulado a inserção nacional e internacional de nossa Instituição, o que cria muitos desafios novos, estimulando a qualificação. Um terceiro eixo é a visão compartilhada por todos de nossa responsabilidade, como "casa da qualidade", de termos nós mesmos excelência, e entendermos a importância de nosso "mantra" dos 4Es: eficácia, eficiência, efetividade e excelência.

NM: Quais são os próximos passos para manter este nível de excelência?

JJ: Na verdade, não queremos manter o nível de excelência, mas temos a obrigação de aumentá-lo substancialmente. É um processo de contínua e permanente evolução. Temos muito o que fazer, e isto é muito estimulante. Dentro deste contexto, estamos estruturando nosso "sistema de gestão", especificamente desenhado para o Inmetro, mas voltado também para o setor público brasileiro como um todo. Um passo importante a seguir será compartilhar nossa experiência com outras instituições públicas, tendo em vista a enorme relevância de se melhorar a gestão pública no país, uma tarefa bastante complicada, em função de suas características peculiares, muito diferentes das empresas privadas, para as quais foi desenvolvida a grande maioria de sistemas e ferramentas de gestão.

Inmetro apresenta metodologia de benchmarking própria

O Inmetro agora tem a sua própria metodologia de benchmarking. A cerimônia de lançamento aconteceu em 28 de setembro, no Auditório do prédio 6 do Campus de Laboratórios de Xerém. O objetivo é ter uma metodologia própria para comparar o desempenho dos processos e produtos com os de outras empresas ou institutos similares. A partir destas análises e comparações de melhores práticas, pretende-se adaptar e implementar melhorias significativas.

A coordenadora do projeto, Elizabeth Cavalcanti, revelou que boa parte do projeto já foi executada. “Nos próximos dias, o documento oficial estará disponível para consulta no Sistema de Documentação da Qualidade do Inmetro (Sidoq) e treinaremos os 50 facilitadores que serão multiplicadores da metodologia no Inmetro”, revelou Elizabeth.

Além da metodologia, o Inmetro disponibilizará um sistema de gerenciamento de projetos e terá um comitê formado por membros da Presidência e da Diretoria de Planejamento

e Desenvolvimento (Dplad). A principal função do comitê será implementar as melhorias ao comparar o desempenho de seus processos e produtos aos de outras entidades.



Comitê responsável por implantar a metodologia de benchmarking

O consultor Ricardo Motta, que orientou todo o desenvolvimento do projeto, introduziu o conceito do benchmarking, explicou os conceitos iniciais da metodologia e transmitiu algumas dicas importantes. “A recomendação é ‘adapte’, não simplesmente ‘adote’. E o benchmarking faz parte deste universo. Se fosse uma simples cópia, todo mundo faria tudo igual e não existiriam empresas ruins”, explicou Ricardo.

O presidente do Inmetro, professor João Jornada, aproveitou a oportunidade para falar sobre o foco em melhoria contínua. “A metodologia de benchmarking não nos deixa esquecer jamais que temos muitas coisas pela frente. É fundamental não nos acomodarmos e melhoramos sempre”, afirmou Jornada.



O consultor Ricardo Motta durante o lançamento do projeto

Carta de Serviços: canal direto de comunicação com o cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento elaborado por cada uma das organizações públicas para informar aos usuários os serviços que a instituição oferece; como poderão ser acessados; e quais os compromissos e padrões de atendimento, de forma clara e de fácil compreensão.

Por orientação do Ministério do Planejamento, a Ouvidoria de cada órgão desenvolverá e implantará a sua Carta de Serviços, que servirá de canal direto de comunicação. “Está em fase de aprovação a minuta da Carta para ser divulgada, inicialmente, em formato impresso. Futuramente, estará disponível eletronicamente no site do Inmetro. A previsão é divulgarmos a Carta de Serviços em novembro”, afirma Julieta Simas, chefe da Ouvidoria do Instituto, setor que completa 10 anos. Durante essa década, algumas cam-

panhas em defesa do consumidor se destacaram, como o alerta para os falsos fiscais e a mudança da colocação do selo GNV nos veículos.



Equipe da Ouvidoria do Inmetro: uma década de ação

Pedalando de bem com a vida



Todo dia 22 de setembro, comemora-se o Dia Mundial sem Carro. A iniciativa, criada pelo Ministério das Cidades, visa a promover atividades ligadas à melhoria da qualidade de vida. O maior desafio é estimular o cidadão a deixar o carro na garagem e optar por um meio de transporte que polua menos e tenha menor índice de acidentes.

Os personagens desta matéria optaram pela bicicleta por diversos motivos: para economizar tempo, praticar exercícios, ter qualidade de vida ou, simplesmente, por gosto.

Todos estão conscientes dos benefícios que a bicicleta proporciona, e levam uma vida mais saudável. O **Na Medida** compartilha estas experiências com você, leitor, e solicita uma reflexão: você poderia incluir este hábito no seu dia a dia também?

O **Na Medida** recebeu recorde de depoimentos para esta matéria. Selecionamos alguns e agradecemos todas as contribuições. Acesse a intranet do Inmetro e conheça outros servidores e colaboradores que optaram pela 'magrela'.



Manoel Teles da Silva, de 38 anos, trabalha há quatro anos no setor de Atendimento ao Cliente do Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe. Utiliza a bicicleta como meio de transporte para o deslocamento casa-trabalho-casa. A opção em substituir o carro

e o ônibus pela bicicleta tem como objetivo a redução de custos e, principalmente, a prática de exercícios.

"Esse transporte ajuda muito ao planeta contra o aquecimento global, por não causar poluição. Mais um motivo pelo qual não desisto da minha bike", afirma Manoel.

Funcionário do Instituto de Metrologia e Qualidade de Alagoas há cinco anos, José Barbosa da Silva também utiliza a bicicleta como principal meio de transporte. "Prefiro a bicicleta no uso diário, porque precisaria pegar dois ônibus e demoraria muito. A bicicleta facilita a minha vida, chego mais cedo ao trabalho e ainda pratico exercícios", comenta José. Para o jardineiro, a bicicleta é sinônimo de prazer: "é uma sensação completamente nostálgica. Mesmo quando passo por alguns sustos devido à falta de espaços na cidade e aos motoristas que não respeitam os ciclistas", acrescenta.



Eduardo Lopes de Souza Junior, da Divisão de Instrumentos de Medição de Comprimento e Força (Dimel/Dicof), mora em Niterói e percorre de bicicleta, todos os dias, cerca de três quilômetros de casa até o ponto de encontro onde pega o ônibus que o leva ao Campus de Laboratórios de Xerém. "Como sou entusiasta de atividades ao ar livre, costumo caminhar em florestas e escalar montanhas. Com a vinda para o Inmetro em Xerém, a distância pesaria no deslocamento e imaginei que deixaria meu hábito de ir ao trabalho pedalando. Fiquei feliz ao descobrir



que poderia transportar minha 'magrela' no ônibus. De início, os passageiros achavam estranho e se incomodavam com a movimentação do bagageiro, mas, com o tempo, perceberam que os 18 segundos para embarcar não eram um problema, e se acostumaram", revela Eduardo (à direita na foto).

Felipe José da Costa Padilha, também da Dimel/Dicof, aderiu à bicicleta incentivado pelo colega Eduardo. Além de acordar mais tarde, Felipe leva apenas 45 minutos para chegar ao Inmetro, pratica atividade física e não polui o meio ambiente.

Dipro:

antecipando o futuro



O diretor de Programa (Dipro) do Inmetro, Wanderley de Souza, ligado diretamente à Presidência, está à frente de uma equipe de 95 integrantes. Desde 2007, a área desenvolve pesquisa científica e tecnológica e de inovação nas áreas de Ciências Biomédicas, da Saúde e das Ciências Forenses, e está organizada em quatro programas.

O primeiro a ser criado foi o de Biologia Estrutural, com os objetivos de analisar a organização estrutural da parede celular da cana-de-açúcar, a fim de avaliar o efeito de vários tratamentos físicos e químicos sobre o bagaço, para produção de etanol de segunda geração; estudar o processo de biogênese de inclusões lipídicas em microalgas e bactérias, para produção de biodiesel; estudar a estrutura de ambientes biológicos eficientes na degradação de biomassa, como no rúmen de ruminantes, intestino de cupins, etc, para entender melhor como os micro-organismos degradam material vegetal ingerido; e estudar materiais de referência de DNA, tomando como modelos tanto o cinetoplasto de tripanosomatídeos, bem como moléculas de DNA que codificam várias proteínas, ou mesmo moléculas sintéticas.



Técnica trabalha no Laboratório de Biotecnologia

O segundo programa atua na área de Biotecnologia e visa à identificação de novos organismos e enzimas com atividade celulolítica para produção de etanol de segunda geração. Avanços têm sido conquistados por meio do estudo do caramujo africano, que possui fungos no intestino que digerem a celulose de forma mais eficiente. "Queremos identificar micro-organismos que sejam mais eficientes, para que esse setor industrial possa produzir em larga escala", explicou Wanderley de Souza. No futuro, a intenção é atuar no controle de métodos bioquímicos e moleculares utilizados na prática médica para dosagem de substâncias importantes, bem como métodos de diagnóstico moleculares.

O terceiro programa é o de Bioengenharia, que desenvolve projetos para saúde, com produção in vitro de biofármacos ou bioprodutos, como materiais implantáveis, substituindo a importação e diminuindo o custo de atendimento à saúde. No convênio com o Ministério de Saúde e a Anvisa, a Dipro presta apoio técnico no controle da qualidade de produtos. O Inmetro já realiza monitoramento qualitativo de implantes

ortopédicos e dentários, e deve assumir em breve atividades em outras áreas.

O quarto programa já implantado é o de Metrologia Forense. Em convênio com o Ministério da Justiça, elabora Programas de Avaliação da Conformidade e produção de Material de Referência Certificado (MRC) em identificação criminal e paternidade (DNA), balística e análise de propelentes. Existe a produção de MRC para drogas de abuso para serem utilizados como padrão pelos laboratórios de perícia no Brasil. No que se refere aos estudos de DNA, os equipamentos já estão instalados e as primeiras atividades do laboratório de análise começam em outubro, um marco para a perícia forense no país. Os laboratórios da área vêm atuando em parceria com outros setores do Inmetro, como a Divisão de Metrologia Química, da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial.

Encontram-se em planejamento três outros programas, voltados para a avaliação da conformidade de aparelhos ou procedimentos médicos; para as questões ambientais, e para a área de fármacos de interesse médico. Outra atividade é a participação na criação do Centro Brasileiro de Materiais Biológicos (CBMB), em cooperação com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). As obras devem ter início em novembro. O CBMB atuará como depositário de todas as patentes de natureza biológica que venham a ser depositadas no INPI, além de ser um centro de referência para coleções de cultura de células de mamíferos.

A área vem também atuando no sentido de transformar Xerém, onde os laboratórios estão localizados, em importante polo educacional, científico, tecnológico e industrial, um dos objetivos estratégicos da Administração do Inmetro. Participou ativamente do processo de implantação do Polo da UFRJ em Xerém, onde já há os cursos de graduação de Biofísica, Biotecnologia e Nanotecnologia; liderou implantação do curso de Mestrado Profissional em Metrologia e Qualidade; atuou na implantação do Programa de Residência em Metrologia, em colaboração com o Ipep do Paraná; e lançará, em 2011, em conjunto com a Escola Estadual do Círculo Operário e a UFRJ, um curso técnico de nível médio em Biotecnologia.